

Impacto das privatizações é maior no longo prazo, dizem especialistas

Analistas avaliam que pacote de concessões dará alívio no curto prazo, mas o importante é que indica mudança de postura do Estado

O Estado de S.Paulo – por Caio Rinaldo e Altamiro Silva Júnior

24 Agosto 2017 | 05h00

A inclusão de 57 novos projetos no programa de privatizações e concessões do governo federal, segundo analistas, é positiva e pode contribuir para reduzir as dificuldades fiscais em que se encontra o País já no curto prazo. Mas a avaliação é que os impactos serão mais positivos mesmo é no longo prazo.

Para o economista Sílvio Campos Neto, da consultoria Tendências, há a sinalização do governo de uma mudança da postura do Estado na economia, com a redução do seu papel nos negócios. Isso fica evidente na previsão de venda da participação da Infraero nos aeroportos já concedidos à iniciativa privada, como o de Guarulhos em São Paulo e o de Confins em Belo Horizonte. No governo anterior havia grande protagonismo do setor público na economia, ressalta ele.

Esta sinalização de mudança tem impacto positivo na confiança de investidores, o que é um passo importante para a atração de recursos do exterior, afirma Campos Neto. Para ele, há demanda pelos projetos de investidores externos.

Ao mesmo tempo, lembra o economista, o quadro de incerteza política ainda é alto, em meio às investigações da Operação Lava Jato e as eleições de 2018. A elevada incerteza, apesar dos projetos de infraestrutura serem de longo prazo, pesa nas decisões dos agentes.

Para Campos Neto, o pacote dará alívio fiscal às contas públicas, especialmente em 2018, mas não resolve a forte deterioração da dívida, que segue precisando de medidas estruturais, como a reforma da Previdência.

Avaliação parecida tem o **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**. Segundo ele, a medida é positiva e pode contribuir para reduzir as dificuldades fiscais em que se encontra o País já no curto prazo. Mas, mais do que isso, a transferência de ativos à iniciativa privada melhora a dinâmica do caixa do governo no longo prazo.

“Se os processos forem bem-sucedidos, entram recursos importantes no caixa do governo num momento em que a situação fiscal ainda é delicada, com necessidade de ajuste fiscal”, disse **Agostini**. “As concessões e privatizações também melhoram a governança dessas empresas e evitam riscos para o Tesouro, melhorando o fluxo de caixa no longo prazo.”

Segundo ele, investidores internacionais têm grande interesse em ativos de infraestrutura e logística no Brasil, apetite que deve ser verificado nos leilões. “O Brasil tem grande fluxo de pessoas, são 220 milhões de habitantes e pouco mais de 100 milhões de pessoas economicamente

ativas. Os investidores sabem disso e entendem que os ativos de infraestrutura e logística podem ser rentáveis.”

Um bom desempenho do programa ainda traria contribuição positiva à nota de crédito do País. “O momento é muito delicado por causa do anúncio de aprofundamento do déficit fiscal, mas, com um êxito dos leilões, as agências perceberão uma melhora importante da dinâmica do fluxo de caixa ao longo do tempo. Essa mudança de direção, aliada a um ajuste fiscal, pode ajudar a reverter essa ameaça sobre o rating”, explicou o economista da **Austin**.

Conheça as principais privatizações anunciadas pelo governo:

PACOTE DE CONCESSÕES

SETORES	EMPREENDIMENTOS	PREVISÃO DO EDITAL	PREVISÃO DO LEILÃO
Aviação	● Aeroportos de Alta-Floresta (MT), Aracaju (SE), Barra do Garças (MT), Campina Grande (PB), Congonhas (SP), João Pessoa (PB), Juazeiro do Norte (CE), Macaé (RJ), Maceió (AL), Recife (PE), Rondonópolis (MT), Sinop (MT), Várzea Grande (MT) e Vitória (ES)	2º tri. 2018	3º tri. 2018
	● Venda da participação acionária da Infraero nos aeroportos de Brasília, Confins, Galeão e Guarulhos	2º tri. 2018	3º tri. 2018
Rodovias	● BR-153 entre Tocantins e Goiás	3º tri. 2018	4º tri. 2018
	● BR-364 entre Rondônia e Mato Grosso	3º tri. 2018	4º tri. 2018
Portos	● 3 terminais de GLP de Miramar no Porto de Belém (PA)	4º tri. 2017	1º tri. 2018
	● 5 terminais de grânéis líquidos no Porto de Belém (PA)	2º tri. 2018	3º tri. 2018
	● Terminal de grânéis líquidos em Vila do Conde (PA)	2º tri. 2018	3º tri. 2018
	● 3 terminais de grãos em Paranaguá (PR)	2º tri. 2018	3º tri. 2018
	● Terminal de grânéis líquidos em Vitória (ES)	2º tri. 2018	3º tri. 2018
	● Renovação antecipada do terminal de fertilizantes no Porto de Itaqui (MA) e investimentos no terminal agrovia em Porto Suape (PE)	Assinatura do contrato no 1º tri. 2018	
	● Privatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)	3º tri. 2018	4º tri. 2018
Geração elétrica	● Usina de Jaguará (MG)	3º tri. 2017	3º tri. 2017
Transmissão elétrica	● 11 lotes de instalações de transmissão	4º tri. 2017	4º tri. 2017
Petróleo e gás	● 3ª rodada de blocos sob regime de partilha no pré-sal	3º tri. 2017	4º tri. 2017
	● 15ª rodada de blocos para exploração e produção	1º tri. 2018	2º tri. 2018
	● 5ª rodada de licitações de campos terrestres maduros	2º tri. 2018	2º tri. 2018
	● 4ª rodada de blocos sob regime de partilha no pré-sal	1º tri. 2018	2º tri. 2018
Abastecimento	● Privatização da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de MG	3º tri. 2018	4º tri. 2018
	● Privatização da Ceasa Minas	3º tri. 2018	4º tri. 2018
Aeronáutica	● PPP da rede de telecomunicações da Aeronáutica	3º tri. 2018	4º tri. 2018
Finanças	● Privatização da Casa da Moeda	3º tri. 2018	4º tri. 2018
	● Loterias instantâneas da Caixa (Lotex)	4º tri. 2017	4º tri. 2017